

Emergência Climática e Desigualdade Urbana: Acesso a Direitos em Assentamentos Informais de Porto Alegre Frente às Enchentes de 2024

Pedro Vitor da Costa Moraes¹

Ana Carolina Silveira Rodrigues²

Resumo: O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido no âmbito do Eixo 4 – Políticas Habitacionais e Urbanas do Observatório das Consequências Jurídicas das Enchentes e Inundações da UFRGS (OCJE-UFRGS), com apoio da FAPERGS, investiga os efeitos das enchentes de maio de 2024 nos assentamentos urbanos informais de Porto Alegre. Focando especialmente em vilas e comunidades quilombolas, o estudo busca compreender como esses territórios foram afetados pelos eventos climáticos extremos e em que medida os direitos de seus habitantes têm sido efetivamente garantidos. A problemática surge da constatação de que as chuvas intensas e as enchentes revelaram e agravam desigualdades socioespaciais históricas, atingindo de maneira mais severa populações vulnerabilizadas. O marco teórico está ancorado na geografia jurídica crítica, especialmente na teoria da regulação do espaço de Lucas Konzen, e a metodologia adotada será etnográfica, com entrevistas semiestruturadas, pesquisa bibliográfica e análise documental. Espera-se, com isso, identificar como normas jurídicas operam no território e geram desigualdades no acesso à proteção e aos direitos. O objetivo é produzir conhecimento aplicado que possa subsidiar políticas públicas de justiça ambiental e climática, promovendo respostas mais equitativas frente aos desastres e fortalecendo os direitos das vilas e comunidades quilombolas.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho dedica-se a apresentar o projeto de pesquisa desenvolvido no Observatório das Consequências Jurídicas das Enchentes e Inundações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (OCJE-UFRGS), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), no subgrupo que se dedica ao estudo dos impactos socioambientais no âmbito das políticas habitacionais e urbanas, denominado “Eixo 4 - Políticas habitacionais e urbanas”, que tem como objetivo geral analisar os efeitos da enchente de maio de 2024 em contextos urbanos, com ênfase em assentamentos urbanos informais, tais como vilas, favelas e quilombos urbanos afetadas por eventos climáticos extremos, buscando compreender os impactos nesses territórios e evidenciar suas especificidades diante da crise ambiental, especialmente no que se refere à efetivação de direitos.

2 PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

As intensas e volumosas chuvas que ocorreram entre o fim de abril e princípio de maio de 2024 no Rio Grande do Sul desencadearam diversos fenômenos climáticos

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGD-UFRGS). Email: moraesp626@gmail.com

² Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Email: silveira050@gmail.com

extremos. Esses eventos extremos têm como uma de suas causas as mudanças climáticas em escala global (WWA, 2024), que afetou direta ou indiretamente milhões de pessoas e, em particular, centenas de municípios do Rio Grande do Sul, especialmente os habitantes da Região Metropolitana de Porto Alegre, resultando em uma catástrofe socioambiental sem precedentes em termos de impacto e extensão (Konzen; França; Gurgel, 2024).

A cidade de Porto Alegre foi profundamente impactada pelos efeitos sociais dos deslizamentos, enchentes e inundações que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, revelando problemáticas socioespaciais seculares. Embora diversas áreas da capital tenham sido afetadas, os territórios localizados nas proximidades do rio Guaíba — vilas populares, comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas, foram especialmente atingidos, em virtude da localização desses territórios, muitas vezes estarem às margens de rios e encostas de morros, elevando assim, o grau de exposição a ameaças naturais desses territórios (Konzen; França; Gurgel, 2024).

Neste contexto, as pesquisas desenvolvidas neste eixo temático buscam compreender de que forma as enchentes de 2024 impactaram esses assentamentos populares em Porto Alegre e até que ponto os direitos dessas populações têm sido efetivamente garantidos diante da crise ambiental, mediante a seguinte pergunta de pesquisa: Como identificar a efetivação de direitos em assentamentos urbanos informais de Porto Alegre diante dos impactos das enchentes de 2024?

4 MARCO TEÓRICO-METODOLÓGICO

A presente investigação adota como marco teórico a teoria da regulação do espaço, desenvolvida por Lucas Konzen (2013), no campo da geografia jurídica crítica. O Eixo Temático 4 propõe pesquisas empíricas voltadas à análise das realidades territoriais de Porto Alegre, com foco nos desafios enfrentados por populações marginalizadas diante de eventos climáticos extremos. O método de pesquisa será etnográfico, permitindo uma imersão nos territórios afetados e o acompanhamento direto das dinâmicas sociais e jurídicas. Para isso, serão utilizadas categorias analíticas da geografia jurídica crítica, que ajudam a compreender como normas jurídicas se articulam de forma desigual no espaço urbano, impactando o acesso a direitos e políticas públicas.

Serão elaboradas entrevistas semiestruturadas com as lideranças comunitárias, associação de moradores e demais coletivos destes territórios objetos de estudo deste projeto, pois o caráter semiestruturado da entrevista tem a vantagem de facultar perguntas sobre temas que venham a aparecer durante a entrevista e sejam considerados pelos

entrevistadores como pertinentes para gerar informações que possibilitem responder os problemas de pesquisa propostos.

E por fim, serão elaboradas pesquisas bibliográficas e documentais, em caráter exploratório, sendo consultadas obras de referência, artigos científicos nacionais e internacionais nas áreas da ciências sociais como antropologia, ciência política e sociologia, que abordam os 04 eixos focais deste projeto de pesquisa: direito à cidade, comunidades periféricas, geografia jurídica e mudanças climáticas, bem como documentos oficiais emitidos por instituições como o Ministério das Cidades, a Prefeitura de Porto Alegre, a Secretaria de Habitação do Estado, entre outros. Também serão analisados planos diretores, legislações de zoneamento urbano, políticas públicas de contenção e reassentamento populacional, bem como relatórios técnicos elaborados após eventos de enchente, contendo avaliações de danos e medidas de resposta habitacional. Complementarmente, serão utilizados dados secundários provenientes do IBGE, do Cadastro Único, da Defensoria Pública e do Ministério Público.

6. RESULTADOS PRETENDIDOS

Os resultados pretendidos com este estudo, a partir de uma abordagem empírica ancorada na geografia jurídica, consistem em compreender o entrelaçamento entre normatividade e espacialidade, com ênfase nas formas desiguais de regulação e proteção dos assentamentos informais. Espera-se, ainda, produzir dados que possam subsidiar políticas públicas mais justas e eficazes, reforçando a centralidade da justiça ambiental e climática, especialmente no que tange à proteção de populações historicamente vulnerabilizadas.

7. CONCLUSÕES FINAIS

O presente trabalho apresenta os fundamentos teóricos, metodológicos e objetivos do projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Eixo 4 – Políticas Habitacionais e Urbanas do Observatório das Consequências Jurídicas das Enchentes e Inundações (OCJE-UFRGS). As pesquisas têm como foco analisar os impactos socioambientais das enchentes de maio de 2024 em comunidades periféricas de Porto Alegre, evidenciando como a crise climática agrava desigualdades históricas e compromete a efetivação de direitos nesses territórios.

REFERÊNCIAS

KONZEN, Lucas Pizzolatto; FRANÇA, Mateus Cavalcante de; GURGEL, Giovanna Lima. **Consequências sociais e jurídicas das cheias: mapeamento das favelas e comunidades urbanas na área diretamente afetada em Porto Alegre.** Porto Alegre: OCJE; ORFIS, 2024.

KONZEN, Lucas Pizzolatto. **Norms and space: understanding public space regulation in the tourist city.** 2013. 336f. Tese (Doutorado) – Curso de Law and Society, Università Degli Studi di Milano, Milão (Itália), 2013.

WORLD WEATHER ATTRIBUTION (WWA). **Climate change, El Niño and infrastructure failures behind massive floods in southern Brazil.** London: Imperial College London, 2024. Disponível em: . Acesso em 7 maio 2025.